

Janeiro, e que muitos dos Navios da Esquadra Castelhana tinhão passado a Buenos Ayres, e Montevideo.

Nestas Fronteiras do Rio-Grande e Rio Pardo, ainda nam há noticia de virem invadiellas, e do que occorrer darei promptas partes a V. Ex.<sup>a</sup> em cuja obdiencia me repito com muitos desejos de que V. Ex.<sup>a</sup> passe felizmente, e que Deos g.<sup>e</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> ann.<sup>s</sup> Porto Alegre a 16 de Abril de 1777. — De V. Ex.<sup>a</sup> Muito fiel criado obrigadissimo. — *Joze Marcellino de Figueiredo.* — P. S. Creio que V. Ex.<sup>a</sup> terá feito marchar para cá as remessas de dinheiro que vinhão remettidas a Ilha, pois a daquelle Departamento tem aqui melhor aplicacão. Queira! V. Ex.<sup>a</sup> fazer seguir por Parada as cartas juntas para o Senhor Marquez Vice-Rey que importão ao Serviço Real.

---

III.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor Martim Lopes Lobo de Saldanha. — Tenho expedido a V. Ex.<sup>a</sup> duas Paradas com cartas de 16 de Março, e 16 do Corrente; expeço esta com a incluza do Senhor General do Exercito, quem me diz que V. Ex.<sup>a</sup> offereceria trinta mil cruzados para se pagarem estas Tropas, e quaze trez mil homens, e que nam recuzava aquelles, e que V. Ex.<sup>a</sup> dizia ser